E D I T A L Nº. 09/2015

------ **DR. JOSÉ LUÍS GASPAR JORGE**, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Amarante:----------

----------**TORNA PÚBLICO**, para efeitos do disposto no nº. 1 do artigo 56º. da Lei nº. 75/2013, que esta Câmara Municipal em sua Reunião Ordinária de 12 de janeiro de dois mil e quinze tomou as seguintes deliberações:----------

------ ***PERÍODO DA ORDEM DO DIA***----------

------ **PRESIDÊNCIA E VEREAÇÃO** – "Atribuição de Subsídio ao Programa Activar Rural – Centro Local de Animação e Promoção Rural (CLAP)" – (Proposta do Senhor Vereador André Magalhães) – (Registo n.º 18849/2014/10/13).- Pelo Senhor Vereador André Costa Magalhães foi presente a seguinte proposta:----------

------- "O programa Activar Rural, como o próprio nome indica, visa a intervenção e o desenvolvimento do espaço rural, tendo como meta um conjunto de acções integradas num Plano de Desenvolvimento das Fraldas do Marão, nomeadamente as freguesias de Vila Chã do Marão, Canadelo, Rebordelo, Fridão e Olo, objectivando o desenvolvimento económico e social das referidas freguesias.

No final do ano de 2013 este projecto, promovido pelo Centro Local de Animação e Promoção Rural (CLAP), foi premiado pela fundação EDP, EDP Solidária Barragens, com € 10.000,00 para arranque e execução do mesmo ao longo do ano 2014. Assim, ao longo desse ano foram desenvolvidas um conjunto de iniciativas que visaram identificar, promover e reflectir com os agentes locais e nacionais as diversas potencialidades de desenvolvimento socioeconómico desta região. A dinâmica e os resultados entretanto alcançados foram notórios, sendo de realçar a capacidade do projecto em reunir em torno deste objectivo um conjunto assinalável de personalidades e entidades conceituadas, com contributos distintos para as iniciativas então realizadas e plancadas.

No seguimento do trabalho desenvolvido surgiu a parceria entre a Câmara Municipal de Amarante e Cristina Rodrigues, que foca a valorização e promoção de

património amarantino no nosso país, bem como no estrangeiro, criando novas oportunidades para a população local.

Assim sendo proponho a atribuição do montante de 8.440 (oito mil quatrocentos e quarenta euros) ao CLAP Centro Local de Animação e Promoção Rural.

À consideração do Exmo Sr. Presidente para eventual agendamento

em reunião de câmara.

O Vereador

André Costa Magalhães".----------

------- O Senhor Vereador André Costa Magalhães disse que o "Programa Ativar Rural" promovido pelo CLAP – Centro Local de Animação e Promoção Rural teve origem no final do ano de 2013, sendo apoiado pela Fundação EDP no âmbito do programa EDP Solidária Barragens.- Disse ainda que o projeto tinha como objetivo promover o desenvolvimento sócio-económico da região das Fraldas do Marão através de um conjunto de iniciativas, que visam analisar o território, identificar parceiros e realizar ações de capacitação dos agentes locais, e eventos para a promoção dos produtos tradicionais.- Realçou, o Senhor Vereador, que ao longo do ano de 2014 a Câmara Municipal participou em algumas destas iniciativas. Ao longo da sua execução, o projecto, o mesmo conseguiu reunir entidades de cariz nacional em torno do desenvolvimento económico daquela região por via da floresta, artesanato, agricultura e apicultura. Referiu ainda que o projeto atingiu uma relativa repercussão e visibilidade, dando também origem à parceria entre a Câmara Municipal de Amarante e a artista arquiteta Cristina Rodrigues.- Acrescentou ainda que os responsáveis pelo projecto não solicitaram até então qualquer apoio financeiro à Autarquia, nem qualquer contrapartida da mesma, uma vez que o prémio recebido pela EDP Solidária Barragens financiou parte do projeto em 2014.- Disse:- "Porém, para estas atividades a que agora se propõem desenvolver, necessitam de um financiamento da Autarquia no sentido de custear parte da despesa, ficando o restante financiamento do projeto a cargo da entidade promotora ou de outros parceiros que esta possa angariar tais como as Juntas de Freguesia"----------

------- O Senhor Vereador Pedro Barros disse:- "Na documentação que foi distribuída existem várias abordagens sobre este tema. Devemos ser rigorosos na

informação que produzimos.- Estamos a falar de um projeto que diz que foi comparticipado pela Fundação EDP, integrado num Plano de Desenvolvimento Rural mas depois não existe Plano de Desenvolvimento Rural. É um futuro Plano de Desenvolvimento Rural. O texto do pedido da entidade é substancialmente diferente, quer da informação, quer do parecer do Senhor Vereador, quer do parecer do Sr. Dr. José Miguel Gomes----------

Temos de ser rigorosos para perceber estas três versões substancialmente diferentes Não é verdade que tenha havido um Plano de Desenvolvimento Rural. Dizem no pedido de apoio "a integrar num futuro Plano de Desenvolvimento Rural". Por outro lado é para pagar parte da verba que não foi financiada pela EDP pelo que solicitam apoio financeiro para concluir as realizações de novembro e dezembro de 2014.----------

Questão:- Este projeto terminou em 2014 ou continua para 2015?."----------

------- O Senhor Vereador André Costa Magalhães respondeu que, na altura, o financiamento foi para o "arranque" do projeto no ano de 2014 e que a Fundação EDP só financiou uma parte, não sendo dirigido para uma ação específica do plano de ação na altura apresentado. Por isso o CLAP pediu apoio para também executar atividades que já estavam previstas para 2014. Mas o projeto não se esgota em 2014 e já existem ações previstas para 2015. É exatamente para dar continuidade a este que entendemos que a autarquia deve apoiar.----------

------- O Senhor Vereador Pedro Barros referiu que o que dá entender é que a EDP não financiou a 100%..- Disse:- "A ser assim, há duas hipóteses a observar.- Ou a entidade tem de encontrar outras fontes de financiamento para a parte restante ou então, tem de reduzir o projeto.- Observou ainda que, em 2014 o projeto "enRed'arte" da Associação "Viver Canadelo" que, entretanto foi alargado, faz a mesma coisa, no mesmo território. Questiona, para não haver duplicação de ações, se o que agora é proposto não deveria ter sido incluído nesses projetos, no sentido de se trabalhar em conjunto?. Reconhece que as freguesias da margem esquerda justificam, com maior profundidade, um Plano de Desenvolvimento Rural Integrado com objetivos precisos, visando o que se quer atingir para que, todos juntos, possamos fazer mais e melhor, alocando mais meios financeiros para o efeito".----------

------ O Senhor Vereador André Costa Magalhães respondeu que, "quanto ao financiamento e, nomeadamente à atribuição de subsídios só temos regulamentado para as Associações Desportivas.- Disse:- "À medida que os projetos vão surgindo e que nos parecem interessantes e meritórios, analisamos o seu impacto, estabelecemos critérios de financiamento, tendo sempre, como pressuposto que, não deve ser a Autarquia a custear a totalidade das despesas, devendo as entidades promotoras obter outras fontes de financiamento.- No que diz respeito à articulação com o "EnRed'arte" não mencionei anteriormente mas houve cooperação e envolvimento entre as partes, nomeadamente nos "Serões das Aldeias" que tiveram a participação e colaboração do "enRed'arte"na sua organização.- De facto, tem havido muitas sinergias, como por exemplo com a Artesânia, associada à Associação "Viver Canadelo", que apoia o artesanato no Concelho, algo alinhado com os objetivos do "Ativar Rural" Este último centra a sua atuação no desenvolvimento rural por via das atividades económicas, como por exemplo a agricultura e a apicultura, e o "enRed'arte"foca-se na vertente cultural, havendo por isso forte complementaridade entre os dois". Acrescentou ainda que o projeto "enRed'arte" não tinha histórico, ao contrário deste, que já tem tem um projeto definido com algum impacto, e que é preciso dar continuidade.----------

------ O Senhor Presidente disse:- "De referir que estes promotores conseguem envolver as pessoas, criando grupos de trabalho e dinamismo em zonas em que era impensável fazê-lo." Temos que começar com pequenas ações e criar massa crítica. Dou como exemplo a tecelagem e artesanato. Hoje em dia não há expressão económica. Até que ponto vamos trabalhar e recriar trazendo pessoas para estas áreas de atividades. Entendo serem meritórias este tipo de ações que as associações vão conseguindo acima de tudo pela mobilização e o envolvimento das pessoas nestes meios rurais. Há riscos, concordo. Contudo, é preciso discutir, criar entusiasmo e dinâmica nas pessoas para que não esmoreçam e as coisas não morram".----------

O Senhor Presidente acrescentou ainda que o "en Red`arte" já articula com outras associações.- Reconhece que, em algumas áreas há dificuldades de trabalhar, em termos técnicos, noutras dimensões.- Disse:- "Uma coisa é vontade política mas

depois é necessário materializar tudo isto no terreno e criar sinergias. É um percurso que temos de passar, apesar de alguma "dose de risco".----------

------- O Senhor Vereador André Costa Magalhães referiu ainda que, em termos de financiamento, a Dólmen já manifestou interesse em apoiar, no final do ano, algumas ações concretas.----------

------- O Senhor Presidente disse:- "Para podermos dar um passo mais ambicioso temos que ter gente a trabalhar connosco. Dou como exemplo:- A dificuldade de não ter pessoas trabalhar na agricultura.- Muitas Instituições estão paradas como vamos motivá-las? Nós, enquanto Câmara, temos essa responsabilidade para com os agentes económicos. Ainda bem que em Amarante, já temos pessoas, associações e instituições que vão fazendo coisas. Daqui para o futuro a Câmara vai aproveitar estas pessoas que estão a trabalhar no terreno para nos ajudar a desenvolver outros projetos mais orientados e muito alicerçados nos recursos endogéneos".- Disse ainda:- Através deste do "Ativar Rural" criaram-se públicos que trabalham no terreno. É necessário dar continuidade, caso contrário, esmorece e desaparece".- Disse ainda, estar convicto que os programas comunitários vão valorizar estas áreas.- Daí a necessidade de nos mantermos ativos, ter pessoas, associações e instituições com vontade de trabalhar no terreno, até porque, as conhecemos e sabemos o bom trabalho que têm desenvolvido, trabalho esse que a Câmara deve colaborar e apoiar.----------

------- O Senhor Vereador Pedro Barros disse:- "Como o Senhor Presidente sabe, a transição dos quadros Comunitários em Portugal tem sido "um desastre".- O que acontece? Enquanto, nós perspetivamos que a transição será de um ano, acabamos por ter os dois anos anteriores e os dois a seguir que acabam por criar hiatos brutais no desenvolvimento dos projetos. Estas áreas são muito causticadas, muito prejudicadas por esta incapacidade de gestão politica dos programas comunitários e que levam a que, no último ano, já não se faz nada porque está a acabar e nunca mais entra o ano seguinte que também nada se faz. Estas Associações que fazem trabalho no terreno acabam por ficar sem meios e muitas vezes põem em causa a sua continuidade e muitas delas têm desaparecido no final do Quadro Comunitário porque não têm viabilidade.- A necessidade existe mas depois não há um preenchimento no território. Quando devia haver uma continuidade, este tipo de

situações que deviam estar a ser desenvolvidas de uma forma estruturada e programada porque estão muito apoiadas nos fundos comunitários, acabam por não ter condições de sobrevivência Estas áreas são tremendamente penalizadas e, daí, não têm desenvolvido os seus projetos. Estamos aqui a apoiar num pequeno montante financeiro para que estas associações possam sobreviver.- Devíamos "ter as vistas mais largas" e, através de pessoas que já têm conhecimento sobre estas matérias, fazer uma grande reflexão estratégica e dar corpo a um programa de desenvolvimento como deve ser, que seja imune a transferências dos Quadros Comunitários para que possamos ainda recuperar algumas coisas que vão morrer com estes últimos idosos"----------

------- O Senhor Presidente disse:- "Concordo que tem de haver uma grande iniciativa. Contudo tem que realizar a montante, com pequenas iniciativas, que a jusante, nos vão ajudar a ter uma grande iniciativa. Concordo em "pegar em tudo", estruturar o modelo, sendo certo que, no presente momento, temos incapacidade de o poder fazer.- O trabalho deste projeto é importante e vai-nos ajudar a estruturar o trabalho para o futuro. Estes momentos são importantes para a concretização dos passos seguintes que queremos dar.----------

------- O Senhor Vereador Dinis de Mesquita questionou se, as atividades (Serões da Aldeia) em novembro e dezembro e Feira dos Projetos se tinham sido concretizadas.----------

------- O Senhor Vereador André Costa Magalhães respondeu que os (Serões da Aldeia) haviam sido realizados tendo a CMA participado em alguns.- Quanto à Feira de Projeto informou não saber precisar quanto à sua realização.----------

-------O mesmo Senhor Vereador Dinis de Mesquita como foi determinado o valor. Se foi por estimativa ou se foi feito algum estudo.

------- O Senhor Vereador André respondeu:- "A análise dos valores orçamentados foi efetuada pela Agência de Planeamento Estratégico que, mediante a documentação apresentada e reuniões com o CLAP, analisaram a pertinência e o impacto das ações apresentadas elaborando por isso uma proposta de atribuição de subsídio.----------

------- Posto o documento à votação, a Câmara deliberou **aprovar a proposta do Senhor Vereador André Magalhães e agir em conformidade.----------**

Absteve-se o Senhor Vereador do Movimento "Independentes Amarante Somos Todos", Pedro Barros que apresentou a seguinte **declaração de voto:----------**
"Foi presente ao Executivo Municipal uma proposta do Senhor Vereador do Desenvolvimento Económico para atribuição de um subsídio de €8.440 ao CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural para apoio a um conjunto de iniciativas que atingem o montante de €16.880 e quando o pedido era de €12.830.
Antes de mais, ressalta a forma deficiente como a informação é tratada e apresentada, quer quanto ao âmbito do pedido formulado, modelo de plano de intervenção, informação sobre os níveis de execução do projecto em 2014, e, ainda, a ausência de garantia de execução financeira do projecto por depender de entidades financiadoras não confirmadas.

Por outro lado, regista-se uma sobreposição territorial com o projecto "Enred'arte", em curso com o apoio do Município, e, nalgumas situações, uma sobreposição de acções, nomeadamente o "Fórum Serões de Aldeia", não havendo articulação nem sinergias em espaços de reduzida dimensão e população.

Entendemos que o diagnóstico neste tipo de situações está feito há muito tempo e vem sendo exaustivamente repetido por diversas instituições e agentes, em diferentes palcos e momentos, faltando sempre materializá-lo, preferencialmente, enquanto temos pessoas e tradições.

Ao invés da presente proposta, o que deveria estar a ser discutido era a elaboração de um Plano Integrado de Desenvolvimento Rural das freguesias da margem esquerda do Tâmega, sob a orientação, direção e patrocínio da Câmara de Amarante, recorrendo a técnicos especializados e envolvendo as instituições que estão no terreno, definindo a estratégia de intervenção e articulando as ações e os meios a canalizar para o projeto.

Isso sim, era um bom contributo para a integração social e comunitária, contribuindo para a fixação das populações rurais e a preservação do meio natural, do seu património natural e cultural, valorizando a componente económica dos produtos locais, gerando dinâmicas e empregos.

No caso presente, estamos perante mais uma acção pontual, desgarrada e desalinhada de qualquer enquadramento estratégico, e cujo resultado pouco contribuirá para a preservação da nossa ruralidade e costumes ancestrais.

Face ao que vem de ser dito, abstenho-me por entender que, não obstante o mérito de algumas intervenções propostas, se está a desperdiçar uma excelente oportunidade de trabalhar uma estratégia integrada de desenvolvimento rural das freguesias da margem esquerda.

Pedro Barros, Movimento Independentes Amarante Somos Todos".----------

------- **PRESIDÊNCIA E VEREAÇÃO –"Contrato de Comodato – Estradinha Futebol Clube"** – (Proposta do Senhor Vereador André Magalhães) – (Registo n.º 104/2015/01/07).- A Câmara deliberou **retirar o presente assunto da Ordem do Dia.**----------

------- **PROTEÇÃO CIVIL – "Prevenção de Incêndios no Concelho de Amarante – Protocolo entre a Câmara Municipal de Amarante e a Associação Florestal de Entre Douro e Tâmega"** – (Registo n.º 22579/2014/12/05).----------

------- O Senhor Vereador Raimundo de Magalhães questionou se este serviço é acompanhado pela Câmara Municipal.----------

------- O Senhor Vereador Jorge Mendes respondeu que, no âmbito do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios e, de acordo com as competências do Município, todas as ações de prevenção são acompanhadas pelo Gabinete Técnico Florestal, em articulação com as várias entidades com assento na Comissão Municipal da Defesa da Floresta, nomeadamente com o ICN – Instituto de Conservação da Natureza.----------

------ O Senhor Vereador Pedro Barros manifestou o seu apoio e reiterou o pedido que já havia feito de lhe ser facultado um relatório de avaliação das ações no final do ano para conhecimento das áreas que foram intervencionadas.----------

------- A Câmara deliberou **renovar por mais um ano o protocolo celebrado com a AFEDT, nos termos e de acordo com a informação da DCT.**----------

------- **EMPREITADAS – "Aprovação da conta final da empreitada – Ampliação da EB 2,3 de Telões"** – (Registo n.º 13330/2014/12/30).----------

------- Sobre este assunto, o Senhor Vereador Pedro Barros disse que, tanto quanto julga saber, a empresa está em processo de recuperação e não de insolvência,

devendo a notificação ter sido dirigida à empresa e não ao administrador de Insolvência.----------

------- A Câmara deliberou retirar o presente assunto da ordem do Dia e, em consequência, baixar aos serviços para esclarecer se a co-contratante se encontra em processo de recuperação, nos termos do CIRE.----------

------- **EMPREITADAS** – "Aprovação de auto de consignação – Construção da Zona Desportiva de Vila Meã (1.ª Fase) – Zona do Campo Secundário e Consolidação de Taludes" – (Registo n.º 41/2015/01/06).- A Câmara deliberou **aprovar o auto de consignação**, nos termos e de acordo com as informações da ETM de 6 de janeiro de 2015 e proposta do Senhor Vereador Jorge Mendes da mesma data.----------

------- **TRÂNSITO** – "I Meia Maratona António Pinto – Corte/condicionamento de trânsito" – Requerente: A.D.A. – Associação Desportiva de Amarante – (Registo n.º 21964/2014/11/27).- A Câmara deliberou **deferir o pedido**, nos termos e de acordo com os pareceres da DCT de 6 de janeiro de 2015 e proposta do Senhor Vereador Jorge Mendes de 7 de janeiro de 2015.----------

------- **TRÂNSITO** – "Renovação de pedido de interrupção de troço da via de faixa de rodagem da Rua da Igreja, freguesia de Gondar" – Requerente: Junta de Freguesia de Gondar – (Ratificação do despacho do Exmo. Senhor Presidente da Câmara de 2015/01/07) – (Registo n.º 23702/2014/12/26).- A Câmara deliberou **ratificar o despacho do Senhor Presidente de 7 de janeiro de 2014.----------**

------- **ASSOCIAÇÕES** – "Atribuição de subsídio para o ano de 2015" – Requerente: C.S.C.D. – Centro Social, Cultural e Desportivo dos Funcionários da Câmara Municipal de Amarante – (Registo n.º 209/2015/01/06). A Câmara deliberou **deferir o pedido e atribuir ao C.S.C.D.** – Centro Social, Cultural e Desportivo dos Funcionários da Câmara Municipal de Amarante **um subsídio de Eur. 30.000,00.----------**

------- Absteve-se o Senhor Vereador Pedro Barros que apresentou a seguinte declaração de voto:----------

DECLARAÇÃO DE VOTO DO SENHOR VEREADOR PEDRO BARROS, MOVIMENTO INDEPENDENTES AMARANTE SOMOS TODOS

"Ano após ano vem a Câmara de Amarante atribuíndo um subsídio ao CSCD para que esta associação, como sustenta, possa dar continuidade às ações por si desenvolvidas.

Sem colocar em causa o subsídio e as ações desenvolvidas, algumas de muito mérito, seguimos o sentido da argumentação da nossa declaração de voto do ano passado em que defendemos que a proposta de atribuição de subsídios pelo Município deveria ser elaborada segundo critérios de equidade, valorando o mérito das propostas de actividades, o seu enquadramento nas orientações estratégicas do Município, e estabelecendo a competente comparticipação face aos meios financeiros disponíveis e orçamentados.

Continuamos a defender que esta metodologia permitiria uma maior justiça e equilíbrio na respectiva atribuição, respeitando a sua proporcionalidade face aos meios orçamentados em detrimento de análises casuísticas.

Defendemos, ainda, o estabelecimento de regras genéricas de apoio às associações não desportivas em moldes similares às destas.

No seguimento do que vem de ser dito, abstemo-nos na votação da atribuição deste subsídio.

Pedro Barros, Movimento Independentes Amarante Somos Todos ".----------

------- **URBANISMO** – Caducidade da licença administrativa **Requerente:** Manuel Ferreira **Local:** Rua do Calvário, União das Freguesias de Freixo de Cima e Baixo **Proc. n.º 188/2009 LE–EDI.- A Câmara deliberou manifestar a intenção de declarar a caducidade da licença,** de acordo com os pareceres técnicos de 17 de outubro e 31 de dezembro de 2014, bem como da proposta do Senhor Vereador do Urbanismo de 6 de janeiro de 2015, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.- Mais deliberou a Câmara, **notificar o requerente para, querendo, apresentar alegações escritas no prazo de 30 (trinta) dias, em sede de direito de audiência prévia.----------**

------- **URBANISMO** – Caducidade da licença administrativa **Requerente:** João Cerqueira de Carvalho **Local:** Lugar de Areias, Freguesia de Gondar **Proc. n.º 708/2004 P–ONERED**.- A Câmara deliberou **manifestar a intenção de declarar a caducidade da licença,** de acordo com os pareceres técnicos de 30 de dezembro de

2014 e 6 de janeiro de 2015, bem como da proposta do Senhor Vereador do Urbanismo também desta última data, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.- Mais deliberou a Câmara, **notificar o requerente para, querendo, apresentar alegações escritas no prazo de 30 (trinta) dias, em sede de direito de audiência prévia.**----------

------- Para constar se publica o presente edital que vai ser afixado nos locais de estilo e cuja ata está disponibilizada na página eletrónica do Município *(www.cm-amarante.pt)*---------- **Sérgio Martins Vieira da Cunha,** Diretor do Departamento de Administração Geral o subscrevi.----------

------ Amarante, aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze.----------

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. José Luís Gaspar